

COMUNICANDO O SOCIAL

ECA: 25 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Estatuto da Criança e do Adolescente foi a primeira lei brasileira instituída por meio de emenda popular

Editorial e pág. 3



Contra as drogas

Governo ampliou o Programa Atitude, duplicando o número de atendimentos. Além disso, anunciou grupo de trabalho para estreitar relação com as comunidades terapêuticas e instituiu o Diploma Mérito Amigo da Vida

Págs. 4 e 5



Juventude e LGBT

SDSCJ empossa conselheiros estaduais de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ) e de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transsexuais (LGBT). Membros são representantes do Governo do Estado e sociedade civil organizada

Pág. 8



Estado na luta contra o trabalho infantil

Equipes da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade

EDITORIAL

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), criado há 25 anos, está dividido em duas partes: a parte geral e a especial. A primeira trata dos princípios norteadores, como o da proteção integral da criança e do adolescente, dos direitos fundamentais e da prevenção.

A segunda, por sua vez, inclui a política de atendimento, as medidas de proteção, a prática do ato infracional, as medidas pertinentes aos pais ou responsáveis, o conselho tutelar, o acesso à justiça, a apuração de infração administrativa, os crimes e as infrações administrativas.

Nós da SDSCJ trabalhamos diariamente na garantia dos direitos fundamentais que constam na Lei Federal 8.069, de 13 de julho 1990, como o direito à vida e à saúde, à liberdade, ao respeito e à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, à profissionalização e à proteção ao trabalho.

Em casos de atos infracionais cometidos pelos adolescentes menores de 18 anos, a lei também prevê medidas, que vão desde a liberdade assistida, a prestação de serviço à comunidade, até a internação em unidades socioeducativas.

Isaltino Nascimento

O Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil (PETI), coordenado em Pernambuco pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), promove ações sistemáticas de fortalecimento e sensibilização no que diz respeito ao combate do trabalho infantil. No dia 12 de junho, que foi a data mundial de combate ao trabalho infantil, uma atividade nas estações do metrô do Recife (Central), Joana Bezerra e Afogados, intensificou a campanha nacional “Não ao Trabalho Infantil. Sim à Educação de Qualidade”.

As equipes da coordenação do PETI do Estado e dos CREAS Regionais estiveram nas estações desenvolvendo trabalho de abordagem social. A atividade consistiu em sensibilizar os passageiros sobre a campanha. Além disso, houve busca para identificar casos de trabalho infantil nesses lugares. Outra ação no metrô do Recife foi a encenação de jovens oriundos do trabalho infantil e alunos da Escola Dom Bosco de Artes e Ofícios, que retrataram a temática abordando os malefícios e as consequências.

Para o secretário da SDSCJ, Isaltino Nascimento, as ações que ocorreram em todo o Estado de Pernambuco reforçam a necessidade de conscientizar toda a população a não incentivar o trabalho infantil. “É necessário que as pessoas não adquiram produtos comercializados por crianças e adolescentes. Tudo isso é uma questão cultural, onde as famílias dessas crianças e adolescentes tendem a levar seus filhos para trabalhar para que ajudem no sustento de sua casa”.



Estações de metrô no Recife receberam atividades

A mobilização contra o trabalho infantil contou com uma programação bem diversificada. Foram oficinas de artesanato, blitze educativas, cinema sobre a temática, palestras abordando o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, além de panfletagem nos principais pontos de cada município.

A mobilização em Pernambuco ainda contou com a participação de vários órgãos, como o Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de Pernambuco (Fepetipe), o Ministério Público do Trabalho em Pernambuco (MPT/PE), a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/PE), além de prefeituras e outras entidades.

IBGE – Segundo a PNAD divulgada pelo IBGE, em 2014, no Brasil, estima-se que 3,1 milhões de pessoas, na faixa etária de 5 a 17 anos, estejam submetidos ao trabalho infantil e 486 mil são menores de 13 anos. Em Pernambuco, existem aproximadamente 146 mil crianças e adolescentes, entre 5 a 17 anos nesta situação.

Expediente

COMUNICANDO O SOCIAL | Ano 01 nº3 | Julho e Agosto de 2015

Contato: imprensasedscj@gmail.com | Telefones: 3183-3014 / 3183-3015

Facebook: www.facebook.com/pages/sdscj-Pernambuco | Twitter: @sdscjpe

Governador do Estado: Paulo Câmara | Vice-governador: Raul Henry

Secretário de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude: Isaltino Nascimento

Secretários Executivos: Ana Célia Farias, Bruno José Barros, João Suassuna, Lidiane Lopes,

Márcia Ribeiro, Olívia Soares e Sérgio Moura

Diretor-Presidente da Funase: Moacir Carneiro Leão Filho

Gerência de Comunicação: Danilo Tenório - DRT nº 3742

Equipe de Comunicação: Alexandre Acioli, Brenda Coelho, Daniela Almeida,

Henrique Figueirôa, Jacqueline Bezerra, Luana Lopes e Thamyris Alves.

Fotos: José Neto Cavalcanti, Pedro Luiz, Ray Evilyn e J. Damião

Projeto gráfico: José Neto Cavalcanti

Tiragem: 5.000 exemplares

ECA: 25 anos de transformação social

Estatuto, criado em 13 de junho de 1990, foi a primeira lei brasileira instituída por meio de emenda popular

Criado há 25 anos, no dia 13 de julho de 1990, sob a lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) surgiu a partir de um movimento de transição da sociedade brasileira, com a mobilização de organizações sociais, governamentais e não governamentais e sindicatos, que formaram um grupo de trabalho para dar vida às regras gerais de proteção à criança e ao adolescente do Brasil, balizadas pela Constituição Federal, onde esses personagens teriam prioridade absoluta e proteção integral. A lei é conhecida como a primeira no Brasil a ser instituída por manifestação popular, refletindo o desejo das pessoas em romper com um modelo mais conservador e assistencialista, em vigor anteriormente, no extinto Código de Menores.

A criação do Estatuto da Criança e do Adolescente reconhece-os como sujeito de direitos e deveres e apresenta políticas voltadas à violação de seus direitos e planos de convivência familiar e comunitária. “Se conseguirmos implementar o ECA veremos mudanças, sobretudo, na diminuição da violência atribuída aos jovens”, comenta Jaciara Arruda - presidente e conselheira do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA).

De acordo com o desembargador Luiz Carlos Figueiredo, coordenador da Infância e Juventude de Pernambuco, após o ECA, este segmento conta com maior assistência, os processos de adoção são tratados com maior seriedade, crianças e jovens ocupam seus lugares na sociedade, apesar de ainda haver algumas lacunas no aspecto geral e na condução das políticas públicas destinadas aos mesmos. “Costumo dizer que o ECA não é uma lei. É um projeto de sociedade. Foi um processo impactante para a nossa sociedade. É claro que

dependemos também de vontade política para fazermos valer cada regra. A situação dos menores infratores também precisa ser olhada com mais atenção; as medidas socioeducativas precisam ser ampliadas para o maior número de territórios”, coloca.

No âmbito do Ministério Público, o trabalho tem o viés protetivo, onde o Estado protege a criança e adolescente em situação de risco, e o acusador, em situações onde aciona o judiciário para aplicação de medidas socioeducativas, em se tratando de atos infracionais. “Todas as Comarcas do Estado contam com um promotor da infância, para

assistência aos casos”, esclarece Guilherme Lapenda, promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa da Infância e Juventude (Caope).

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) conta com a Executiva de Políticas para a Criança e Juventude, (SEPCJ), que é coordenada por João Suassuna e trabalha na formulação e execução de ações, projetos e programas baseados nos preceitos do ECA. “O ECA é um marco na história do Brasil. Onde se

despertou um novo olhar às crianças e adolescentes, reconhecidos como sujeito de direitos, devendo ser cuidados pela sociedade, família e Estado”, ressalta.

Diretor-presidente da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), Moacir Carneiro Leão Filho, alerta para necessidade da contribuição da sociedade na garantia dos direitos aos jovens e crianças, de modo a gerar a confiança que os faça respeitar as leis e os mantenha fora da conduta infracional. “Estatísticas comprovam que, nas unidades de internação, o índice de recuperação dos adolescentes gira em torno de 45%”, destaca.



Pernambuco amplia ações contra as drogas

Entre as medidas está a ampliação do Programa ATITUDE, que atende os usuários de drogas e seus familiares

Pernambuco deu mais um importante passo no combate às drogas. Três medidas foram anunciadas pelo governador Paulo Câmara e pelo secretário de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), Isaltino Nascimento, no final do mês de junho, com o objetivo de prevenir o uso de entorpecentes. A principal delas foi a ampliação do Programa de Atenção Integral aos Usuários de Drogas e seus Familiares - Programa ATITUDE.

Também foram anunciadas a criação de um grupo de trabalho que vai estreitar o relacionamento do Poder Executivo com as Comunidades Terapêuticas e a instituição do Diploma Mérito Amigo da Vida, que vai reconhecer personalidades, instituições públicas e privadas que prestam colaboração ao Sistema Estadual de Políticas sobre Drogas.

A expansão do Programa ATITUDE terá como focos prioritários serviços voltados para crianças e adolescentes e a ampliação da cobertura dos serviços prestados. Atualmente, ele está instalado em 40 municípios pernambucanos e vai passar a atender 90. Além disso, hoje em dia são realizados 65 atendimentos, e com a expansão esse número vai chegar a 126 ações. O investimento será de R\$ 15 milhões por ano.

Com a nova proposta, o programa pretende realizar mais 1,5 mil atendimentos a cada 12 meses. Já no campo da prevenção o número estimado é de 110 mil pessoas atendidas no mesmo período. “A ampliação do Programa Atitude fortalece os serviços oferecidos, abrangendo um maior número de municípios”, afirmou Isaltino Nascimento durante evento, realizado no Palácio do Campo das Princesas.

De acordo com o governador Paulo Câmara, as ações servem para consolidar as políticas destinadas a usuários de drogas e seus familiares. “Pernambuco, como todo o país, precisa combater o uso de drogas. Esse é o nosso papel. Por isso o Atitude ganha novas proporções, pois já ajudou muitas famílias a enfrentar as drogas”.

Comunidades Terapêuticas – O grupo de trabalho que terá o objetivo de pensar, avaliar, discutir e apresentar propostas referentes ao apoio que o Estado poderá ofertar às Comunidades Terapêuticas foi criado a partir da assinatura do Decreto nº 41.853. A partir das conclusões tomadas pelo grupo, durante os próximos 180 dias, será criado o Programa de Apoio às Comunidades Terapêuticas.



Arte-educadores Amigos da Vida se apresentaram para os presentes

Ampliação do Programa Atitude:		
MODALIDADE	ATUALMENTE	APÓS AMPLIAÇÃO
Centros de Apoio	5	9
Centros Intensivos	6	11
Atitude nas Ruas	14	26
Aluguel Social	40	80
Municípios Atendidos	40	90

Amigo da Vida – O Diploma Mérito Amigo da Vida também foi instituído através de decreto (nº 41.852). Este prêmio será o reconhecimento a personalidades, instituições públicas e privadas, municipal, estadual, nacional, internacional que prestam colaboração científica, cultural, técnica ou clínica ao Sistema Estadual de Políticas sobre Drogas.

Durante o evento, arte-educadores do grupo Amigos da Vida se apresentaram aos convidados. Na ocasião, eles encenaram um esquete que faz parte de uma série de apresentações ocorridas em escolas, comunidades e nos grandes eventos realizados pelo Governo do Estado. A ação visa conscientizar a população a não ser levado para mau caminho.

Ainda estiveram presentes na solenidade a secretária executiva de Políticas sobre Drogas, Márcia Ribeiro; o secretário executivo de Criança e Juventude, João Suassuna; o presidente do Conselho de Políticas sobre Drogas, Rafael West; deputados estaduais, vereadores do Recife e representantes da Prefeitura do Recife, além de funcionários da SDSCJ.

Amigos da Vida

Para fortalecer as ações da política de prevenção às drogas, foram criados os Amigos da Vida. Trata-se de um grupo de arte-educadores que mostram a fragilidade da personagem Vida e como ela pode ser ameaçada a qualquer momento. Para isso, Vida contará com aliados a fim de preservar o respeito, a aceitação, a confiança e a sabedoria para seguir seu caminho

sem medo. Os arte-educadores caracterizados pelos personagens Amigos da Vida irão trabalhar junto às crianças e famílias nas escolas, comunidades, e nos grandes eventos realizados pelo Governo do Estado, priorizando a redução de danos através da informação e de vivências significativas, constituindo uma rede de valorização da vida.

CONHEÇA OS PERSONAGENS:



VIDA

Vida é uma jovem delicada e frágil. Ela conta com a ajuda dos seus amigos para preservá-la. Vida é resultado de suas próprias escolhas. Independentemente do caminho que segue, ela sempre consegue se superar e trilhar o caminho do bem.



AFRODETE

Afrodete chama atenção pelo seu poder; a autoestima. Ela não se inibe com o preconceito dos outros. Ela sempre está pronta para defender Vida. Afrodete faz questão de mostrar o valor da Vida e provar que isso independe de cor, credo ou orientação sexual.



SASÁBIO

Sasábio é o mais experiente e sábio amigo de Vida. Seu poder o faz saber o que pode dar certo e errado para defender Vida. Ele tem sempre um plano pronto. Por isso, os conselhos dele são os que seus amigos mais levam em consideração na hora que precisam salvar Vida dos vilões.



NOIADO

Noiado é um jovem viciado que sempre tenta levar Vida a seguir o mesmo caminho que o dele. Para ele, a vida não seria tão legal sem usar drogas ou álcool.



MC ATITUDE

Amigo de Vida, Mc Atitude tem o poder da palavra e o utiliza junto com a música para encantar e conscientizar as pessoas para seguirem o caminho do bem. Suas mensagens sempre mostram como as atitudes erradas podem prejudicar Vida, levando as pessoas a mudarem de atitude.



SEM NOÇÃO

Preconceito é uma palavra que Sem Noção não entende. Para ela é normal discriminar as pessoas mais velhas, os deficientes e os negros por serem "diferentes". Ela tem mania de apontar para Vida o que acredita ser errado nos amigos dela.



BRUTO

Bruto pensa que pode resolver tudo com força. Ele costuma usar a violência, seja física ou psicológica, para impor sua vontade. Com suas agressões, ele costumava machucar Vida.



ESPECIALDO

Superação e adaptação são os principais poderes de Especialdo contra os que acham que um deficiente físico é uma pessoa incapaz. Com uma cadeira de rodas poderosa, ele consegue ser veloz, voar e até dar carona para os amigos na hora de defender Vida.

História de vida transformada em livro

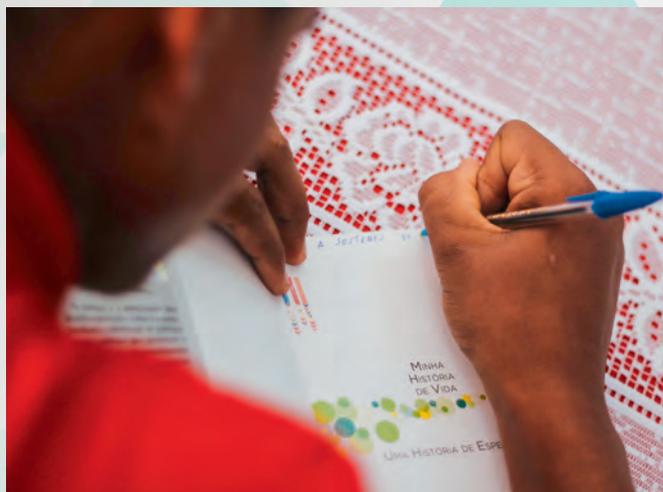
Ex-socioeducando da Funase conta sua experiência em publicação lançada em evento da Unesco

“Minha história terá um novo recomeço”. Foi com essa frase que o egresso da Funase, J.S.S, 15 anos, relatou sua história de vida através do livro “Minha história de vida, uma história de esperança”.

O jovem passou o período de um ano no Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Jaboatão dos Guararapes. Lá, ele participou de atividades pedagógicas, como a oficina de leitura, no anexo da Escola Estadual Frei Jaboatão, que funciona dentro da unidade.

Foi aí que ele teve a chance de escrever a sua história como atividade principal da oficina. Nesse período, o apoio da equipe técnica do centro socioeducativo foi indispensável para ele. “Tive muito apoio de todos. Os professores e a equipe técnica em geral sempre me apoiaram e me guiaram a escrever minha história de vida”, revela.

A oportunidade de lançamento surgiu no mês de maio, em um evento promovido pela Organização das Nações Unidas para a



J.S.S, 15 anos, autografou exemplares no workshop internacional

Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O evento foi sediado pela Faculdade dos Guararapes (FG), integrante da rede internacional de universidades Laureate.

No local, ele autografou os exemplares e falou um pouco do que o levou a escrever sua história. “Sempre tive vontade de contar às pessoas minha experiência de vida e, a partir da oficina de leitura do Case Jaboatão, tive a oportunidade de ‘passar para o papel’ minha história e meus anseios”, revelou.

CASE JABOATÃO – O Case Jaboatão é uma unidade de internação com capacidade para atender 72 adolescentes dos 12 aos 16 anos incompletos. Além do ensino formal, o centro realiza diversas atividades complementares de qualificação profissional, esporte, cultura e lazer, incluindo o Programa Segundo Tempo, do Ministério dos Esportes. Pelo trabalho implantado, em 2014, venceu a categoria especial do Prêmio Inovare.

JOVEM APRENDIZ

Encontro discute inserção no mercado de trabalho



Reunião contou com a participação de representantes de outras secretarias e órgãos públicos no Cefospe

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) realizou, no mês de maio, uma reunião com outras

secretarias e órgãos públicos para debater a inserção do jovem aprendiz do Sistema Socioeducativo. O Encontro Estadual de Inclusão Social do Programa Jovem Aprendiz, sob a coordenação da Executiva do Sistema Socioeducativo e Fortalecimento dos Conselhos (SESSFC), aconteceu no Centro de Formação do Servidor Público de Pernambuco (Cefospe).

Representantes de várias as secretarias do Estado conheceram como devem proceder com relação a encaminhamentos e cronogramas que dizem respeito à inserção no mercado de trabalho dos adolescentes e jovens que se adequam aos critérios. “O momento é muito importante porque fazemos ações integradas e articuladas porque o sistema é a coesão de todos os órgãos”, destacou a secretária executiva Lidiane Lopes.

Participaram do encontro, além dos servidores das secretarias estaduais, representantes do Fórum Pernambucano da Aprendizagem, do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), do Ministério Público do Trabalho (MPT), do TJPE e de entidades executoras do Sistema Socioeducativo de Pernambuco.

SDSCJ é destaque do Mapa de Estratégia

Documento foi elaborado a partir do seminário Todos por Pernambuco e do Pernambuco 2035

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) teve destaque no Mapa da Estratégia de Pernambuco. O documento, anunciado pelo governador Paulo Câmara em junho, é um conjunto de diretrizes traçadas para orientar e alinhar as ações governamentais nos próximos quatro anos, tendo em vista a construção de um Estado mais justo para todos. Os focos prioritários da gestão são os estratos mais vulneráveis da população e o interior. O lançamento ocorreu no Teatro Guararapes, em Olinda, e reuniu milhares de servidores de todas as secretarias e órgãos do Estado.

O mapa foi elaborado a partir da consulta popular durante o Todos por Pernambuco (TPP), realizado em março e abril, do Pernambuco 2035 (www.pernambuco2035.com.br), que é um planejamento de longo prazo que recebe sugestões para preparar o Estado para os desafios do futuro, e do programa de governo apresentado pelo então candidato Paulo Câmara. A temática Cidadania no TPP, coordenada pela SDSCJ na maioria das plenárias, teve 25% da demanda total de inscritos.

Essa é a terceira edição do Mapa da Estratégia, uma das principais ferramentas do Modelo de Gestão Todos por Pernambuco. O Mapa orienta os órgãos do Governo ao definir a visão de futuro, as premissas, os focos prioritários e os objetivos estratégicos para as ações governamentais. Foram definidos 12 objetivos estratégicos, agrupados em torno de quatro perspectivas: Qualidade de Vida;



Evento no Teatro Guararapes reuniu servidores de todas as secretarias e órgãos do Governo do Estado

Desenvolvimento Social e Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; e Gestão Participativa e Transformadora.

Na perspectiva do Desenvolvimento Social, onde se encontra o objetivo da Cidadania Ativa e a SDSCJ tem atividade constante, a estratégia é ampliar a eficácia da rede de proteção e de assistência social, além da inclusão dos grupos em situação de risco nas políticas públicas.

PACTO PELA VIDA

SDSCJ comanda duas câmaras

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) integra o Comitê do Pacto pela Vida e participa ativamente do comitê gestor do plano estadual de segurança através de duas câmaras: a de Prevenção Social e a de Enfrentamento ao Crack. As reuniões das câmaras que estão sob a responsabilidade da SDSCJ acontecem sob o comando do secretário Isaltino Nascimento. As atividades da Câmara de Prevenção Social foram retomadas no mês de maio. Já os encontros da Câmara de Enfrentamento ao Crack, em junho.

“Nosso trabalho é desenvolvido de forma ampla, com a intenção de focar no resgate da cidadania para as pessoas em situação de vulnerabilidade e ameaça, egressos do Sistema Socioeducativo, Penitenciário e em cumprimento de medidas judiciais, levando essas pessoas de volta à sociedade, por meio de oferta de trabalho, adesão às políticas públicas e garantia de direitos”, destaca Olívia Soares, secretária Executiva de Articulação (Seart). A Seart comanda as ações do Programa Governo Presente, iniciativa que integra a várias secretarias estaduais.

A secretária executiva de Políticas sobre Drogas (SEPD) da SDSCJ, Márcia Ribeiro, fala da importância da Câmara de Enfrentamento ao Crack. "Essas reuniões são um espaço de articulação e de discussão da política



Reuniões discutem e articulam políticas de prevenção social e de enfrentamento ao crack

sobre drogas. Trabalhamos de uma forma macro. Nos encontros discutimos o Programa Atitude e seus serviços, do monitoramento da implantação do programa do Governo Federal 'Crack, Possível Vencer' e da articulação da rede de atendimento", afirma. A SEPOD, por sua vez, tem como carro-chefe o Programa Atitude.

Conselhos de Juventude e LGBT empossados

Colegiados são compostos por representantes do Governo do Estado e sociedade civil organizada



Posse do Conselho da Juventude aconteceu no início de junho, no Cesfope

Os integrantes dos conselhos estaduais de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ) e LGBT tomaram posse no mês de junho. Os dois colegiados são compostos por membros do Governo do Estado e da sociedade civil. O secretário de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), Isaltino Nascimento, presidiu as duas solenidades.

O CEPPJ foi o primeiro constituído no Brasil, em 2008, e é formado por representantes que representam movimentos, entidades, associações, fóruns e redes atuam na defesa e promoção dos direitos das juventudes em todo o Estado. Para Isaltino Nascimento, são várias as atuações do conselho, dentre elas a retomada dos conselhos municipais.

João Suassuna, secretário executivo de Políticas para a Criança e Juventude (SEPCJ), espera que o conselho fortaleça ações no Estado. “Nossa intenção é ter um Conselho de Juventude forte e atuante, que possa ser nosso parceiro no fortalecimento das



Membros do Conselho LGBT foram empossados no fim do mesmo mês

políticas públicas para juventudes no Estado”, destacou. Já o Conselho LGBT tem o desafio de formular e propor diretrizes e ações estaduais para o combate à discriminação e promoção e defesa dos direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais.

Sérgio Moura, secretário executivo de Segmentos Sociais, define que a pasta foi criada para cuidar, de forma transversal, da promoção e defesa dos direitos de diversos segmentos, seja pessoa com deficiência, idoso e/ou negro. “O Conselho irá auxiliar na criação de medidas efetivas para a população LGBT, construindo um diálogo entre a sociedade e o governo”.

Marcone Costa, o coordenador LGBT da SDSCJ e também conselheiro, afirmou que o Estado, por meio do Conselho Estadual, reconhece, de forma efetiva, a população LGBT. “O momento é de garantir direitos e lutar por maior promoção e defesa da população LGBT”, disse.



PESSOA IDOSA – O Dia Mundial de Enfrentamento à Violência Contra a Pessoa Idosa, em 15 de junho, foi marcado com uma ação realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), através da Secretaria Executiva de Segmentos Sociais. A atividade, realizada na Estação Central de Metrô do Recife, buscou conscientizar e prevenir a violência praticada contra a população igual ou maior de 60 anos. Intitulada “A maior violência contra o idoso é o seu silêncio”, a campanha teve o objetivo de ocupar locais públicos, visando, assim, informar e atingir o máximo de pessoas possíveis, já que a falta de informação e o silêncio são grandes aliados para que os agressores continuem praticando os mais variados tipos de violência e permaneçam impunes.